



A CADEIA DE PRODUÇÃO DO LEITE EM MINEIROS, GOIÁS

Angélica Cáritas da Silva^{1*}; Mirian Fabiana da Silva¹; Augusto Hauber Gameiro²

¹ Universidade Federal de Viçosa, Viçosa – MG

² Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – FMVZ /USP, Pirassununga/São Paulo – SP

* angelica.agronegocio@gmail.com

A cadeia de produção é uma sucessão de operações de transformação, formada por um conjunto de relações comerciais e financeiras entre os segmentos das atividades de produção, transformação e comercialização de um produto. A análise da cadeia permite compreender a estrutura e funcionamento da mesma, examinado cada um de seus segmentos, as formas de inter-relações entre eles e as interações com os ambientes institucionais e organizacionais; identificando os elos fracos da cadeia, permitindo incentivá-los, por meio de políticas públicas e privadas adequadas. Objetivou-se analisar a estrutura e funcionamento da cadeia de produção do leite no município de Mineiros, Goiás, visando a identificação de oportunidades e desafios. Para realização deste estudo, utilizou-se da pesquisa descritiva, por meio de entrevistas com perguntas semi-estruturadas, compostas por informações quantitativas e qualitativas, abordando questões relacionadas às características, realidade, potenciais e dificuldades enfrentadas pelos segmentos da cadeia. Foram entrevistados os principais agentes (consultores, técnicos, fiscais, pesquisadores científicos e/ou docentes universitários) envolvidos nos segmentos dos produtores rurais e laticínios. Os dados secundários foram obtidos no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. A pesquisa foi realizada nos meses de abril e maio de 2016. Os dados obtidos com as entrevistas foram analisados e interpretados de forma conjunta, bem como o cruzamento e confirmação de informações com base nas observações e ao acesso aos dados e informações secundárias. O município de Mineiros ocupa a 11^a posição de maior produção de leite no estado de Goiás, tendo produzido 61 milhões de litros em 2014. A atividade leiteira é desenvolvida por pequenos, médios e grandes produtores, sendo que a maioria são pequenos e médios. Os sistemas de produção de leite adotados são a pasto com suplementação e confinamento. Quanto à assistência técnica, os produtores podem contar com vários programas e profissionais autônomos. O principal desafio da assistência técnica é combinar orientações sobre tecnologia de produção com gerenciamento da empresa rural, uma vez que se identificou falta de visão empreendedora por parte dos produtores em relação a seu negócio, o que dificulta o planejamento e a gestão da produção. As empresas que coletam leite no município são Nestlé/Dairy Partners Americas (Jataí), Goiásminas Indústria de Laticínios Ltda (Santa Helena de Goiás), Laticínio Portlat (Portelândia) e Laticínio São Francisco (Mineiros). Outra opção de comercialização do leite são os laticínios com registro no Serviço de Inspeção Municipal (SIM), que são empreendimentos artesanais de produtores familiares, integrados verticalmente, produzindo o leite usado para o processamento. No município encontram-se instalados seis laticínios, que produzem queijo minas curado, queijo minas ralado, queijo minas frescal, queijo minas frescal temperado, queijo mussarela e doce de leite. Os produtos são comercializados nos supermercados, panificadoras, fábrica de linguiça, nas feiras livres e para a merenda escolar por meio do Programa Nacional de Abastecimento Escolar. Um dos desafios enfrentados pelos empresários é a falta de recursos financeiros, que dificulta a adequação da estrutura das fábricas, aquisição de máquinas e equipamentos, para aumentar o espaço físico e comportar a produção demandada. A disponibilidade de registro no SIM tem reduzido o mercado informal no município, tanto pelo aumento da concorrência, quanto no fornecimento de produtos de melhor qualidade por parte dos laticínios registrados, como pelas exigências dos consumidores. A cadeia de produção do leite tem grande importância na economia do município, tanto na movimentação do comércio local, quando na disponibilização de produtos lácteos aos consumidores.